

O ARARIPE.

O ARARIPE é destinado a sustentar as ideias livres, proteger a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da lei, e interesses locais.

A redação só é responsavel pelos seus artigos; todos os mais, para serem publicados, deverãõ vir legalizados

O preço da assignatura é por um anno 4\$000 pagos a diantados; e por 6 meses sómente 3\$000 O jornal sairá todos os sabbados. Os assignantés terão gratis 8 linhas por mez, as mais serão pagas a 60 reis cada uma. Os ns. avulsos vendem--e a 80 rs.

CRATO — TYPOGRAPHIA DE MONTE & COMP. — CAZA DO PIZA. — N.

HORROR!!!

Treme-nos a mão ao ter de consignar em nossas paginas o facto mais doloroso, o recurso mais canibal de que um homem se lembrou de lançar mão para obter um triumpho politico. No dia 8 do corrente pelas tres horas da tarde, tendo havido na Matriz desta cidade uma pequena controversia, quando se procedia a eleição de camara e juizes de Paz e que já se achava a calmada; inopinadamente vimos as influencias saquaremas retirarem-se e a soldadesca de antemão trabalhada em seus instinctos de carnagem precipitar-se sobre o partido liberal e espingardeal-o á vista do Sr dr Jaguaribe q' mandou vir do quartel esses soldados contra os reflexos do Juiz Municipal ao de Paz

Horror! Maldição eterna contra quem derramou o sangue humano

O nosso sempre chorado amigo, um joven distincto, o Sr. José Gonsalves Landim, membro de importante familia, cahio passado de uma bala, já tendo recebido graves ferimentos das baionetas dos soldados!!!

Foi de proposito, que serviraão-se de um pequeno incidente para se nos mandar a cometer pelos soldados; foi de proposito que soldados, a quem na vespera se pedia Carniça, furão chamados a Igreja, onde o partido liberal estava completamente inerte; foi de proposito que a ordenança do sanguinario delegado a commetia o Sr. Tenente Coronel Antonio Luis Alves Pequeno, que estando inerte teria sido morto a não ser a coragem de seus amigos; foi de proposito que os soldados procuravão o Sr. Joaquim Secundo de Chaves, e que o delagado gritou fogo; (do que á testemunhas) foi de proposito finalmente que se matou o Sr. Landim!

Maldição a esses monstros!

O Sr dr Jaguaribe esteve inerte no campo da carnificina, e d'elle se retirou, quando a obra da iniquidade estava consumada!!!

Imperador do Brazil, puni os monstros, que assassinão vosso povo, q' trahem vossos de seje!

O povo quis defender-se, e resistio como heroe; mas erão homens das primeiras posições que nada podião contra a furia da policia. Felismente graças a sua coragem, tratando de desarmar a força em quanto esta se lansava sobre o povo dentro do Templo do Senhor, conseguirão de pois de uma hora de agonia e luto, por a tropa fora do combate. Então desaparecerão os tigres da scena, e as familias os amaldiçoavão!

As 4 horas expirou nosso amigo Landim, tinha o rosto as mãos e o peito crivados de feridas, e uma bala de granaiteiro o tinha tras passado! Nós ouvimos socorrido pelo nosso piedoso Paracho, que com suas vestes em sangue chorava lagrimas de agonia sobre esta victima, e, que levantando seus olhos ao Ceo procurava attrahir a maldição celeste sobre as cabeças dos monstros

Não nos é possivel faser deste lamentavel successo uma relação minuciosa: basta porem dizer — O delegado mandou faser fogo sobre nossos amigos que estavam inermes e desarmados, e que o Sr dr Jaguaribe se achava no conflicto inerte, não mandando retirar a força, posto que nosso Reverendo Vigario lhe dissece estas palavras — Sr. dr Jaguaribe eo o empraso perante N S. da Penha, e eu nome de nosso Imperador que não consinta no derramamento do sangue de meos fregueses: ao que foi respondido pelo Sr. dr Jaguaribe — Não me atendem —

Quando estivermos fora da impressão do terror, e garantidas nossas vidas voltaremos a este tragico assumpto, e prometemos as victimas que seremos sempre a seu lado em demanda da punição deste crime, assombro das authorities.

ILEGIVEL

ORIGEM DA CARNIFICINA DO DIA 8 DE 7BR?

Quem previa ou ao menos poderia suspeitar o terrível resultado do dia 8? Ninguém, absolutamente ninguém.

Os partidos, fallado geralmente, tinham lançado mão dos recursos que as circumstancias lhe fornecião e por todos os meios mais ou menos licitos pleiteavão as eleições.

A facção do partido saquarema que se acha no poder e na policia tinha empregado os meios que a sua posição e influencia como autoridade lhe podia ministrar; a outra facção em cuja frente figurão os Illms. Senhores Capmor Joaquim Antonio Beserra de Menezes e Tenente Coronel Antonio Luis Alves Pequeno Junior se tinham servido do seu prestigio para adquirir a seo lado os votantes que lhe prestão toda a consideração e estima. Do mesmo modo se houve o partido liberal, e desta sorte todos os cidadãos cheios de praser concorrão á urna eleitoral e nella depunhão os seus votos que devião recahir sobre aquellas pessoas de sua confiança e estima.

Os cidadãos com o espirito calmo esperavão anxiosos pela conclusão de seus esforços e cada qual se julgava satisfeito por ter concorrido com o seo contingente a beneficio dos interesses de seo municipio.

No dia 7, como manda a lei, principiarão os trabalhos; a mesa foi composta daquelles membros sobre quem tinha recahido a escolha feita pelo Major Miguel Xavier em sua casa e como d'antes apregoavão os seus apaniguados = *a mesa está feita a bico de agulha.*

E com effeito assim foi; porque escandalosamente deixarão de comparecer os Eleitores saquaremas de quem dispõe o Major a seo belpraser e que por attenção ás suas pessoas não mencionamos os seus nomes para não cobril-os de vergonha. Todo este manejo ridiculo foi para excluir de faser parte da mesa o Tenente Coronel Antonio Luis, que de certo não havia de se prestar as fraudes que fossem necessarias para o vencimento das eleições no sentido Miguelista; porém desta circumstancia, isto é d'uma mesa unanime, que como se sabe não respeita os direitos dos cidadãos que não commungão com a sua vontade, cada qual de persi assistia as eleições e pugnava pelos direitos de todos.

Seguindo-se os trabalhos fez-se a chamada dos quarterões da serra de S. Pedro, da Fabrica, do Exú das Contendas e do Boqueirão, e pelas 6 horas da tarde procedeo a mesa a contar as cédulas que orçarão em 554 entre todas, vindo a reduzir-se a 277 para vereadores e outras tantas para Juizes de Paz.

Deste exame principia a origem das desordens do dia 8. Este exame que segundo o nosso pensar não é exigido por lei foi um calculo de que se quis servir o Major Miguel para poder prever o resultado das Eleições. Os quarterões de que acima fallei e que montão em 505 votantes derão os votos de cujo n.º se fez menção e nelles consistia a força numérica do partido Miguelista. Os quarterões, como o do Romualdo, Lameiro, S. Gonçallo e S. Bento pertencem a outras influencias que não a companhia o Major e nelles se dá para com o Major o mesmo que a cantece na força de seus quarterões para os homens que lhe são hostis.

Si naquelles tinhamos apenas um quinto dos votantes, em quanto o Major tinha o mais, a mesma proporção se observa para com elle nos outros

quarterões onde s. s. não tem influencias que lhes grangeim os votos. Para que o publico possa conhecer da veracidade com que fallamos o reptamos para proceder a um exame nos quarterões, sommar o computo dos votantes e ter então necessariamente o pleno conhecimento de que o Major não podia ter a maioria de que inculcava. Somos da terra, conhecemos os lugares e as pessoas que nelles influem e facil nos fica entrar no conhecimento do lado donde estava a maioria.

Obtido este conhecimento, é muito de presumir que no silencio da noite o Major riñido ao seo Delegado Sombra e ao Sr. dr. Juiz de Direito se maldissesse de sua mã estrella e então juntos premeditassem nos meios de que se devião servir para um triumpho completo. Não queremos que s. senhorias nos perdoem este mão pensamento que fasemos a seo respeito e tanto mais por termos motivos de assim pensar a vista do que por ahy se diz de que o Sr. dr. Jaguaribe ora dizia que nunca perdeo eleições, e ora ao Major que não tivesse nellas cuidado.

Vimos qual foi o resultado e a qui paramos, por que o coração se nos dilacera ao reviver na imaginação a luta sanguinolenta entre soldados armados e o povo inerme que com elle se debatia.

PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

ILLM. EXM SR. PRESIDENTE DA PROVINCIA.

Redusida hoje á mais triste desolação, porque me vejo viuva por huma desgraça, porque me vejo privada para sempre do unico penhor, que me fasia feliz nesta vida, vou ainda reunir os restos dos meos esforços, para levar á alta presença de V. Exc. a exposição da scena, em que tanto se mudaráo os meos destinos, e pedir-lhe, supplicar-lhe, que da elevada posição, que occupa V. Exc., não seja indifferente ás minhas lagrimas, e diffunda hum raio de consolação com providencias energicas sobre a sorte desta pobre viuva, victima, como V. Exc. vai ouvir, da perversidade d'algumas Autoridades desta terra.

O meo estado de afflicção não permittirá talvez, que eu encadeie mui bem as minhas ideias; e antes facilitará alguma explosão de indignação contra os algozes do meo marido; mas eu prometto a V. Exc., protésto à face dos Ceos, não discrepar nhuma virgula da verdade dos factos; e assim V. Exc. sempre me pôde ouvir.

Retalhada em quatro partidos politicos, Exm. Sr., convergia para a Urna eleitoral a numerosa população deste Municipio, e como que se respeitasse humas ás outras facções, ia proseguindo com huma calma admiravel os seus trabalhos.

Hontem, segundo dia da votação, hum ligeiro successo mudou a face das cousas: huma pessoa da multidão, que não pôde ser sufficientemente conhecida, aproveitando o desapercbimento da Mesa, atirou na Urna hum masso de cédulas, que o vento desprou, e que cahirão quasi todas por fora. Como era de esperar, isso causou huma emoção geral, e a Mesa procurou investigar donde partia aquelle attentado; mas depressa sannaráo os animos; porque as cédulas dispersadas, e que os Mesarios poderao colher, poserao em duvida

qual era o partido, á que ellas pertenciaõ, porque involviõ nomes de todas as quatro facções, e che-
gon-se à reconhecer, que mui poucas eraõ as que
haviã cahido dentro da Urna

Tudo acalmado, dispunha-se o Secretario à pro-
seguir na chamada dos votantes quando se ouvi-
rão os brados do Delegado de Policia, José Per-
reira de Meneses, que resentido de Joaquim Se-
cundo de Chaves e Mello por motivos de caballa,
prevalencia-se do poder, e da força, de que dis-
punha, para maltratá-lo de razões. O Moço re-
pellio-o com intrepidez, e de novo agitou-se a
massa do Povo; mas ja não convinha ao partido
do poder, que proseguisse a votação, como ia,
porque principiava a manifestar-se huma grande
maioria nos da opposição; e por isso o Sr. Dr.
Juiz de Direito da Comarca, por si, ou à requi-
sição do Delegado de Policia, mandou furiosamente,
que corresse o Destacamento de luhá para a Igreja
e

O tumulto já não passava de vozes; porque o
moço que altercava com o Delegado ja havia
sido retirado; a Urna não tinha soffrido violen-
cia, e nem os opposicionistas tinhaõ armas de
natureza alguma; tanto assim que a mesma Urna
foi transportada para a casa da Camara sem obs-
taculo algum; mas não obstante o desarmamento
do povo, e o ir-se desenchendo a Igreja, por não
haver motivo de subversão, o Sr. Delegado repe-
tío a ordem de fogo tres vezes, e puchou tambem
do seo punhal, para mostrar braveza a face de
algumas decenas de homens desarmados. As pes-
soas, que ainda restavaõ por conseguinte no re-
cinto da Matriz trataraõ de repellir a soldadesca
desenfreada, e sacrilega, que investia ja contra es-
te, ja contra aquelle com huma furia igual á do
Delegado de Policia.

O digno Juiz Municipal, actualmente em exer-
cicio, e outros individuos designados foraõ aggre-
didos com o maior furor, e sò escapáraõ por pro-
digio. No meio do conflicto porei meo esposo,
o meo sempre chorado esposo, José Gonçalves
Landim que nunca foi homem exaltado, que não
tinha aspirações politicas, e que somente permane-
cia na Igreja, porque as circumstancias o tinhaõ
detido, recebendo duas baionetadas, huma na fa-
ce, outra em huma das mãos investio ao solda-
do, que o feria, e deo-lhe huma ou duas panca-
das com hum pão, que o acaso lhe forneceo o
que foi bastante para o Sr. Delegado bradar a
outro soldado: Atira nesse patife, que ferio o sol-
dado; e com a sua voz zocou o tiro fatal, que le-
vou para sempre o penhor da minha existencia.

Ah! Exm. Sr., eu não sei como posso ainda
ter hum resto de vida, para expor a V. Exc. o
estado da minha alma; para contemplar, sem de-
sesperar, a monstruosidade desse Delegado, que
he até ainda da minha familia; mas eu hei de fa-
zer esforços para sobreviver; porque confio (alem
das providencias de V. Exc.) que a Virgem da
Penha, essa senhora, que foi taõ brutalmente ul-
trajada no seo sanctuario, algum dia fará cahir pe-
la força das nossas leis o sangue do meo marido
sobre a cabeça dos seos assassinos.

Entretanto eu supplico á V. Exc., que não me
deixe desesperar; que tome em consideração a fe-
rocidade dessas Autoridades, que mandaõ espingar-
diar o povo inerte mesmo no dia, em que elle
he soberanno; e não consinta que passe desaper-

cebido hum crime taõ horróroso, comettido até no
recinto do nosso Sanctuario.

V. Exc. ha de ter participações officiaes; ha de
ver se eu falto à verdade; e por isso eu espero,
que me não seja preciso ir em pessoa derramar
as minhas lagrimas ao pé do throno do nosso Au-
gusto Imperador.

Deos guarde a V. Exc. felizmente. Cidade
do Crato 9 de Setembro de 1856.

Illm. Exm. Sr. Dr. Herculano Antonio Perei-
ra da Cunha, Digno Presidente desta Provincia.

Isabel de Macedo Landim.

Sr. Redactor do *Araripe*. Nunca pensei que ou-
vesse motivo que me forçasse a ser seo corres-
pondente. Conscio de minha maxima fraquesa in-
tellectual, não me olvido, consedero-me nimiamen-
te incapaz, de levar aos prelos uma producção dig-
na de ser estampada na imprensa, nesse invento
apanagio das nações cultas, nesse agente e primeiro
mottor da literatura, nesse ello, que chama, dispe-
de, e se prende a todas as relações sociaes nes-
se poderoso vehicullo, que com suas mil boccas, e
cem mil linguas é a trombeta da fama en ventada,
elegada providencialmente ao mundo pelo immortal
Guthemberge.

Conciderando-me, Sr. Redactor, eu não podia
vencer arepugnancia, que me inspira a minha ni-
helligade para remetter ao seo *Araripe* as minhas
concepções, que tão toscamente aqui ousou rabiscar,
senão mepersuadisse o amôr pela santa e augus-
ta Religião do cruceficado, que tanto preso, mercê
de Deos professar. A' muito, que ouvia fallar
do Padre Agostinho Ferreira Montanha, e de suas
virtudes, como cidadão, e como sacerdote revis-
tido do appostolado, não podia conceder-lhe, o que
d'elle religiosamente corria de ouvir dizer, quando
ultimamente missionara na villa da Telha; os pro-
digios, que obrou naquella localidade, a sua vida
exemplar religiosamente austera, os seos encansáveis
disvellos para ensinar nos corações a escriptura da
verdade, o Evangelho de Jesus Christo, a sua pie-
dosa, e edificante moralidade, as suas macerações,
silicios doloróros, constante deciplina, a sua peniten-
cia incessante, seo fisico ora exangue, emacerado,
ora robusticido, e animado, a sua palavra, como
que inspirada, para persuadir, e retumbar o que
corria o que se medeisia

Vacilava, então, e qual o Appostollo dubio na
fé, querendo para crer em seo Divino Mestre res-
susciado ver com os proprios olhos, e apalpa-
lo, eu queria ver, e ouvir ao Padre Agostinho, graças
a Deos, e a sna mesericordia, como Jesus mos-
trando-se a Thomé, mandando-lhe que lhe poses-
se amão sobre o santo lado, que o apalpassse, e lhe
metece o dedo numa das Chagas, o Padre Agos-
tinho obrou em mim apresentando-se em S. Ma-
theos no dia primeiro abrindo Missão no dia 4, e
concluido-a no dia 12 do corrente.

Vi o que não esperava, Sr. Redactor, isto é:
apparicer endifferença predisposta na quazi totali-
dade desse povo por excellencia religioso!! Pa-
receo-me um como milagre, e que vi pouco logo,
isto é: depois de dois ou trez dias, tropejar o Pa-
dre Agostinho a palavra da verdade, que o Mar-
tir do Golgota legou a seos unguidos, sobre uma

malidão de muitas mil almas, cujo pessoal tinha, como que a tido ao seo tangente, curvado, e disposto ao seo mais leve acenno, prostrado em umildade e tocado de seo ascendente!!

Já não via aquelle que no dia 1.^o tinha entrado a quasi só, pois apnas o foraõ encontrar o Tenente Coronel João Baptista Vieira, Padre José Joaquim d' Oliveira Bastos, e o Tenente Coronel João Ferreira Umbuseiro das Alagoas, e mais trez ou quatro cidadãos.

Parece, que Deos assim o dispusera para poder ostentar se, reproduzindo-se em maravilhas, permitindo os effeitos de seo poder a aquelles; quæ quer, que lhe aprobe encher do Oblo de suas graças.

Nem de outra forma, Sr. Redactor, se pode enxergar o resultado das Missões do Padre Agostinho em S. Matheos; seos effeitos: prebenxendo a enviatura sagrada, fallão mui alto para attestarem, que a esse Padre aguardão as misericordias do Senhor. Tenho lido, e consta das sagradas páginas, que doze pobres pescadores, homens ignorantes, e groceiros, sem talento, nem lettras, sem entrigas, nem disface trovejarão a palavra da verdade dentro da synagoga dos Judeos no recinto dos templos da idolatria, nas Academias de Athenas, e de Roma, nas Cortes e Palacios dos maiores pottentados, e sem esse fatuo aparato da eloquencia persuaciva, e pomposa, e num seculo tão pollido, como esclarecido, no seculo de Augusto, diante dos sabios, dos philosophos, dos Oradores, dos magistrados, dos monarchas, e gloriando-se de só saberem, e pregarem a Jesus Christo, e a Jesus Christo crucificado, e de faserem callar a sua Lei nos corações, inda mais obseccados.

Ouvindo o Padre Agostinho mencionar em S. Matheos, se me figurou ver nelle um outro pescador inspirado pelo Senhor, faserendo descer sobre elles em lingua de fogo o Divino Espirito Santo.

Os fructos de seos trabalhos e caridozos sacreficios estão significados na Cotta peccuniaria avultadissima, segundo a pequena fortuna dos habitantes de S. Matheos, com que concorrerão para o serviço da Igreja Matriz em obra, no quasi todo de materiaes carregado improvisadamente para dita obra, no sucego, concordia, e praser, que ora felizmente reina entre todos por ter conseguido a consiliação dos dissidentes, que pleitavaõ, o abraço dos inimigos, que se persiguiãõ, e odiavaõ, o casamento dos concobnados em n consideravel, e segundo o rito, e desposição da Santa Madre Igreja, e o apartamento e separação de muitos adulterinos assim ediondamente extraviados, sendo d'entre muitas converções, assàs notavel e muito exemplar a do Tenente Coronel João Baptista Vieira, que tanto foi dos primeiros que se apresentou penitente, e movido da palavra do Padre Agostinho, como em dar o mais nobre exemplo de lançar para fora de casa a sua barregan, portuando-se não já como verdadeiro Christaõ, como ostentando-se exforcado cavalleiro para que se prebenxessem as vistas, e vingasse o proposito do enviado de Deos. Exultando Sr. Redactor, por ver esta parte de meo Municipio embuida nos dictames da Santa, e Augusta Religião, que professo, lanço mão da pena para o faser constar ao longe, e para do mesmo modo faser que não fique sepultada aqui a edificante dedicação do Padre Agostinho aprel da mesma Religião, e como de nós se despedio satisfeito, e nos deixou pehorados de

gratidão pelos beneficcios espirituaes, que nos prestou. Queira pois Sr. Redactor conceder um lugar nas columnas de seo periodico para inserção das verdades, que ficaõ escriptas por seo att.^o e fiel servo.

Raimundo Gomes de Oliveira.
S. Matheos 17 de Agosto de 1856.

NOTICIA.

O Sr. Labatù que acaba de chegar a esta cidade vindo do Brejo d'Areia, dá a triste noticia de ter deixado no leito de morte o distincto *Cearense* e nosso nobre amigo o Sr. Dr. Antonio Leopoldino de Araujo Chaves, o qual sendo acometido do cholera-morbus, o medico que o tratava punha em duvida sua salvação: faseremos votos pelo restabelecimento de uma pessoa que fás honra a nossa provincia, e ao Cargo que occupa.

ANNUNCIOS.

João Baptista de Oliveira Monteiro, compra e paga bem toda e qualquer quantidade de algodão descaroçado, ou por descaroçar. Atratar com o annunciante, ou Balduino Augusto Lino na villa da Barbalha.

Semiaõ Telles de Meneses Jurumenha, avisa a seos devedores que estiverem com suas lettras, e contas vencidas, venhõ ou mandem pagalas té o fim do corrente mes, certos de que dessa daeta em diante as despesas que se fiserem para taes cobranças ficaõ por conta dos mesmos devedores omissoes. Crato 1.^o de Septembro de 1856.

Ignacio Galvaõ de Castelo-branco morador na rua Boa-vista desta cidade, achando-se monido de todos os aparelhos d'artre de Galvanisar, offerecesse ao publico para encarregar-se de doirar, praiar e em cobrar qualquer traste de prata, cobre e ferro, com toda perfeição, e por modico preço. Outro sim o annunciante tambem ensina a Galvanisar, a quem se propuser à aprender, pagando um pequeno estipendio para o que precederá ajuste. Atratar com o annunciante. Crato 2 de Septembro de 1856.

Em março p. passado, fortarõ a Mancel de João Pereira morador em S. Theresa da Barbalha os seguintes animais.

Uma egora russa, pedres, grande de 8 annos.
 Uma poltra russa abindo a rodada.
 Um poltro abasaõ, quatro peis arregaçado, frente aberta faserendo primeira muda.

Todos estes tres animais ferrados com o ferro a margem.

E mais um cavallo russo pombo, capado, pescoço fino e chotaõ.
 A pessoa que pegar ou der noticia destes animais será remunerada de seo trabalho com toda a generosidade.

Imp por Jesuino Briseno da Silva.

ILEGIVEL